

**BOXE** Anfitrião inédito do World Boxing Cup, Brasil ganha três ouros no início do ciclo para Los Angeles-28

# As novas luvas douradas

GABRIEL BOTELHO\*

**F**oz do Iguaçu (PR) – Protagonista de nove medalhas para o Brasil na história dos Jogos Olímpicos, o boxe nacional deu uma demonstração da capacidade no início do ciclo para Los Angeles-2028 na disputa do World Boxing Cup. Realizado pela primeira vez em solo verde-amarelo no fim de semana, o evento deixou os fãs da nobre arte em êxtase. Os anfitriões conquistaram nove medalhas. Três de ouro: Jucielen Romeu (57kg), Yuri Falcão Reis (65kg) e Luiz “Bolinha” Oliveira (60kg) — neto de Servílio de Oliveira, bronze na Cidade do México-1968 — subiram ao degrau mais alto do pódio. O país ainda somou duas pratas e quatro bronzes.

A etapa em Foz do Iguaçu (PR) é a primeira de três do circuito da World Boxing. Índia e Cazaquistão serão as sedes das próximas etapas. Todas contam pontos no ranking mundial classificatório para o último desafio de 2025: o Campeonato Mundial, em Liverpool, Inglaterra, em setembro. A passagem da competição pela cidade paranaense reuniu 130 atletas de 18 países. Entre eles, medalhistas olímpicos, mundiais e continentais no primeiro desafio no ciclo olímpico para Los-Angeles-2028.

Liderada pelo treinador cubano Juan Francisco Paco Garcia, radicado no Brasil há 27 anos, a Seleção Brasileira elegeu 16 pugilistas para competirem no Palace Hotel e Convention, em Foz do Iguaçu. O aproveitamento foi positivo.



Luiz Gabriel Oliveira, o “Bolinha”, neto de Servílio de Oliveira, brilhou no Paraná na categoria até 60kg

Luiz Oliveira, o Bolinha, foi o primeiro a brilhar. Ele enfrentou combates pesados. Derrotou representantes de duas potências da modalidade. Nas quartas, passou por Talgat Syrimbetov (Cazaquistão). Nas semis, superou Madiyar Daniyarov (Uzbequistão). Na final, derrotou o polonês Pawel Brach com nocaute. Acertou gancho de esquerda no queixo do europeu. “Vi que estava crescendo na luta e que ele estava cansado. Foi tudo estudado”, explicou em entrevista ao **Correio**.

Em seguida, Yuri Falcão Reis e Jucielen Romeu pisaram no ringue. Yuri fez honrou o sobrenome e

incorporou a expertise dos tios, Esquivia e Yamaguchi Falcão. Depois de vencer o inglês Patris Mulghal-zai nas semis, cancelou o indiano Abnash Jamwal na decisão. A vitória veio com decisão unânime. “Eu tenho muita tranquilidade, prego isso, pois é importante para mim. Tenho isso graças à minha família e a Deus”, explicou.

Jucielen teve páreo mais duro. Chegou às finais depois de duelos com a taiwanesa Wu Shih-Yi e a britânica Vivien Parsons. No último desafio, prevaleceu diante da polonesa Julia Szeremeta. A europeia de apenas 21 anos ganhou medalhista de prata nos Jogos de Paris-2024.

inclusive, por ter chegado a esse título. É um momento de remodulação, principalmente após as saídas da Bia (Ferreira) e do Kenno (Marley). Sinto esse peso, agora, por ser a capitã das meninas, mas também confiante. Vou dar o melhor para que o legado seja mantido”, prometeu Jucielen.

## Mais pódios

O Brasil também conquistou duas medalhas de prata. Derrotado pelo uzbeque Javokhir Ummataliev por decisão dividida (4 x 1), Wanderley Pereira, o Holyfield, foi vice na categoria 80kg. O rival foi campeão asiático em 2024. Kauê Belini perdeu para o também uzbeque Fazlidd Erkinboev na categoria 75kg. Radijma Gama (48kg), Viviane Pereira (75kg) e Queila Américo (70kg) ficaram com o bronze. Na categoria 90kg, Isaias Filho também foi o terceiro. Um dos grandes destaques do país no torneio, Abner Teixeira, outro atleta dos 90kg, terminou a participação sem medalhas. Ele foi eliminado nas quartas de final. O Brasil contou com asparticipações de Michael Trindade, Beatriz Soares, Caroline Almeida, Tatiana Chagas, Rebeca Santos e Cristiano Pereira.

Com os resultados, o Brasil ficou em segundo no quadro geral de medalhas. As nove medalhas ficaram atrás apenas do Uzbequistão. Os líderes garantiram cinco ouros, duas pratas e um bronze. Em terceiro, o Cazaquistão registrou três ouros e três bronzes.

\*O repórter viajou a convite da Confederação Brasileira de Boxe

## FÓRMULA 1

Max Verstappen provou que a pole não foi mera sorte. O tetracampeão voltou a superar a McLaren no GP do Japão, ontem, e conquistou a primeira vitória na temporada de Fórmula 1. Lando Norris e Oscar Piastri chegaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

## GINÁSTICA

A brasileira Maria Eduarda Alexandre terminou na oitava colocação na final da fita, ontem, na etapa de Sofia da Copa do Mundo de ginástica rítmica. Ela foi a última atleta a se apresentar e conseguiu 22.450 pontos. O ouro foi para a ucraniana Taisia Onofriichuk, com 27.450.

## TÊNIS

Ao lado do alemão Alexander Zverev, o brasileiro Marcelo Melo foi eliminado na primeira rodada do Masters 1000 de Monte Carlo. Ontem, eles caíram diante dos britânicos Julian Cash e Lloyd Glasspool, cabeças de chave número 7, por 2 sets a 0 (6/1 e 6/4), em apenas 1 hora. Melo e Zverev foram vice em 2024.

## INGLÊS

Sob os olhares atentos do ídolo francês Eric Cantona, Manchester United e Manchester City fizeram um clássico movimentado, principalmente no segundo tempo, mas não saíram do empate por 0 x 0 no Old Trafford. O placar foi ruim para os dois lados, principalmente para o United.

# BRASÍLIA

# 65 ANOS

**Você já reparou nos detalhes da capital do nosso país?** Seus cantos, suas ruas, os rostos e as histórias que a constroem todos os dias?

Para mergulhar nesse universo único que é Brasília, o **Correio Braziliense** promoverá uma exposição celebrativa para os 65 anos da cidade.

Um evento especial que traz recortes urbanos e cotidianos, revelando momentos históricos e emocionantes da nossa população.

Por meio de fotografias, arte e memórias, vamos reviver os acontecimentos que marcaram o ritmo de nossa cidade ao longo do tempo.

*Save the date!*

**09 de abril**

em frente à Casa de Chá

*casa de chá*

apoio:

**SESI SENAI ADEMI** casa de chá **SENAC** Fecomércio SESC

realização:

**CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands** ESTÚDIO DE CONTEÚDO